



**RELATÓRIO ANUAL GERENCIAL DE ATIVIDADES DO DO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 213/2023,
FIRMADO ENTRE A ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MARIA DO CARMO – AEMC E A PREFEITURA
MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO, ATRAVÉS DA SUA SECFRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO NÚCLEO DE APOIO MULTIDISCIPLINAR – NAM**

EXECUÇÃO

01/01/2024 à 31/12/2024



Identificação da Organização da Sociedade Civil Instituição:

Associação Educacional Maria do Carmo Ferreira de Paula

Endereço: Rua: Paulo Marques, nº 455, Jardim Aviação, Presidente Prudente/SP

CNPJ nº: 22.533.209/0001-53

Presidente da OSC: João Paulo Oliveira Valério da Silva

Chamamento Público Nº: 003/2023

Nº do Termo de Colaboração Nº: 213/2023

Objeto do ajuste: A execução de atividades em regime de mútua cooperação com a Administração Pública, destinada à consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve o repasse de recursos financeiros de origem municipal para contratação de equipe multidisciplinar para fornecer atendimento educacional especializado (AEE) na modalidade Biopsicossocial.

Identificação dos Espaços:

ESCOLAS ATENDIDAS

EMEB “PROFª STELLA MARIS BARBOSA CATALANO”
Criação: Decreto nº 2.744 de 28/03/1996
End.: Avenida dos Braghettas, 1055 – Carlos Cassucci
Diretora: Greiceane Paschoal Paulo Luzetti
Vice-Diretor: Sidney dos Santos
Telefone: (19) 3682-9373/9357
E-mail: stellamaris.1055@gmail.com

EMEB “SÃO JUDAS TADEU”
Criação: Decreto Nº 1.666 de 12/03/1984
End.: Rua José Calsoni, 100 – Vale Redentor II
Diretor: Geraldo Aparecido Bento
Telefone: (19) 3682-9396/9394
E-mail: saojudas@saojosedoriopardo.sp.gov.br



EMEB “PROFª ZÉLIA MARIA ZANETTI”

Criação: Decreto Nº 3.323 de 08/08/2003

End.: Rua Rodrigo Fernandes da Silva, 664 – Vila Verde

Diretora: Giovana Schiavon Baptista Molina

Telefone: (19) 3682-7843/7849

E-mail: zeliazanetti@saojosedoriopardo.sp.gov.br

EMEB “NOSSA SENHORA DO LORETO”

Criação: Decreto Nº 1.530 de 01/03/1982

End.: Rua Prefeito Francisco Gonzaga Franco, 879 – Jardim Aeroporto

Diretora: Fabiana de Paiva Corsini Fernandes

Telefone: (19) 3682-7853

E-mail: nossasenhoraloreto@saojosedoriopardo.sp.gov.br

EMEB “PROFª ADA PARISI”

Criação: Decreto nº 2.615 de 16/05/1994

End.: Avenida dos Lírios, 400 – Centro

Diretora: Aline Bragança Braz Capoano

Telefone: (19) 3682-9359

E-mail: adaparisi@saojosedoriopardo.sp.gov.br

CRECHE / EMEB “PROFESSOR JOSÉ CARLOS GUMIERI”

Criação: Lei Nº 3.806 de 30/11/2011 e Decreto Nº 4.090, de 24/03/2012

End.: Rua João Fernandes da Silva, 295 - Vale do Redentor II

Vice Diretora: Crislaine Lucila Ferreira da Silva Bernardi

Telefone: (19) 3682-9334

E-mail: josecarlosgumieri@saojosedoriopardo.sp.gov.br



CRECHE / EMEB “PROFESSORA MARIA HELENA DESSIMONI”
Criação: Lei Nº 4.092, de 25/06/2013 e Decreto Nº 5.187, de 05/08/2016
End.: Rua Justa Tonhoni de Martini, S/N - Maria Boaro Gonçalves
Vice Diretora: Antoniéli de Souza Cesário
Telefone: (19) 3682-9399
E-mail: mariahelenadessimoni@saojosedoriopardo.sp.gov.br

EMEB “PEQUENO SAMUEL”
Criação: Decreto nº 1.226 de 06/03/1978
End.: Rua Santa Clara, 57 – Vila Nossa Senhora do Rosário
Diretora: Thainara Minussi Aguilar
Telefone: (19) 3682-7888
E-mail: nossasenhoraloreto@saojosedoriopardo.sp.gov.br

Introdução: O atendimento educacional especializado tem se consolidado como um pilar essencial para a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade na Rede Municipal de Ensino. No ano de 2024, a Secretaria Municipal de Educação ampliou suas estratégias de suporte aos alunos, fortalecendo o trabalho da Equipe Multidisciplinar Biopsicossocial e do Núcleo de Atendimento Multidisciplinar (NAM).

Por meio da atuação conjunta de profissionais qualificados, foi possível oferecer avaliações e intervenções psicopedagógicas, orientação e apoio psicológico, atendimento e encaminhamento social, além de adaptações e recursos pedagógicos. Sempre que necessário, também foram promovidas intervenções voltadas para a saúde e o bem-estar, como terapias ocupacionais e atendimentos em fonoaudiologia.

A ampliação do número de monitores e a implementação de um modelo de gestão focado na economicidade e na excelência educacional garantiram avanços significativos. As ações desenvolvidas buscaram potencializar a qualidade da educação e atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo eficiência, eficácia e efetividade no atendimento. Além disso, a formação continuada dos profissionais foi uma prioridade, assegurando a qualificação necessária para a execução de um trabalho alinhado às diretrizes da Secretaria Municipal de Educação.



Este relatório apresenta as atividades realizadas ao longo do ano, destacando os avanços, desafios e impactos das ações desenvolvidas, reafirmando o compromisso com uma educação acessível, inclusiva e de excelência para todos os alunos da Rede Municipal.

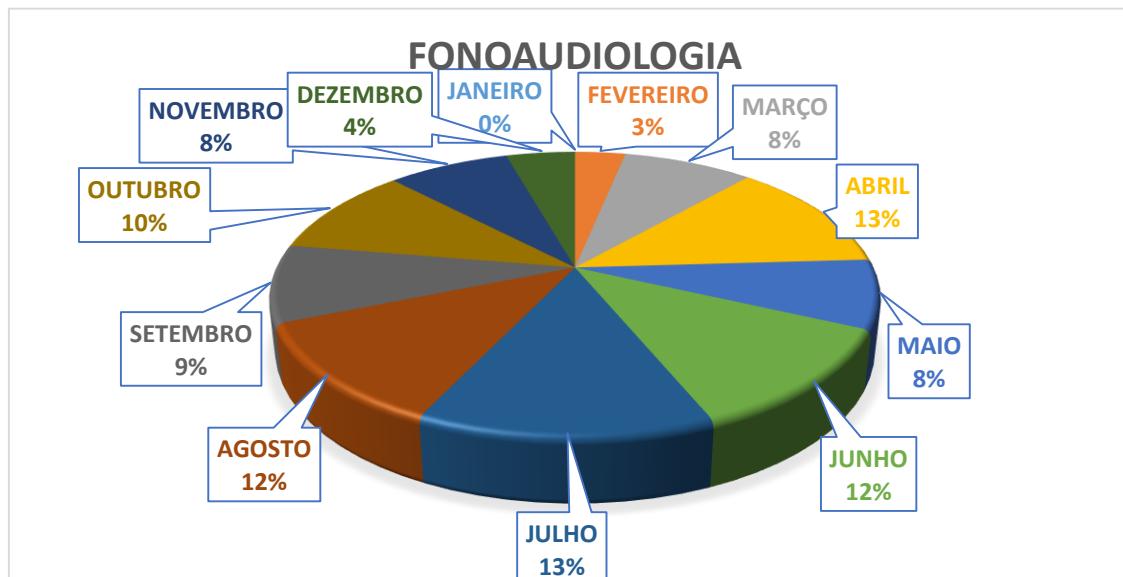
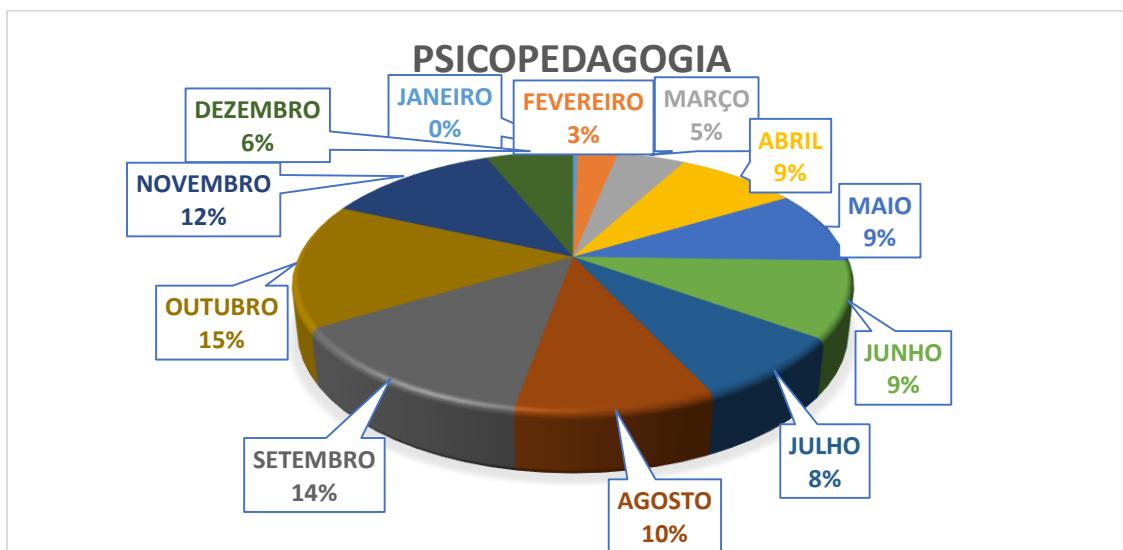
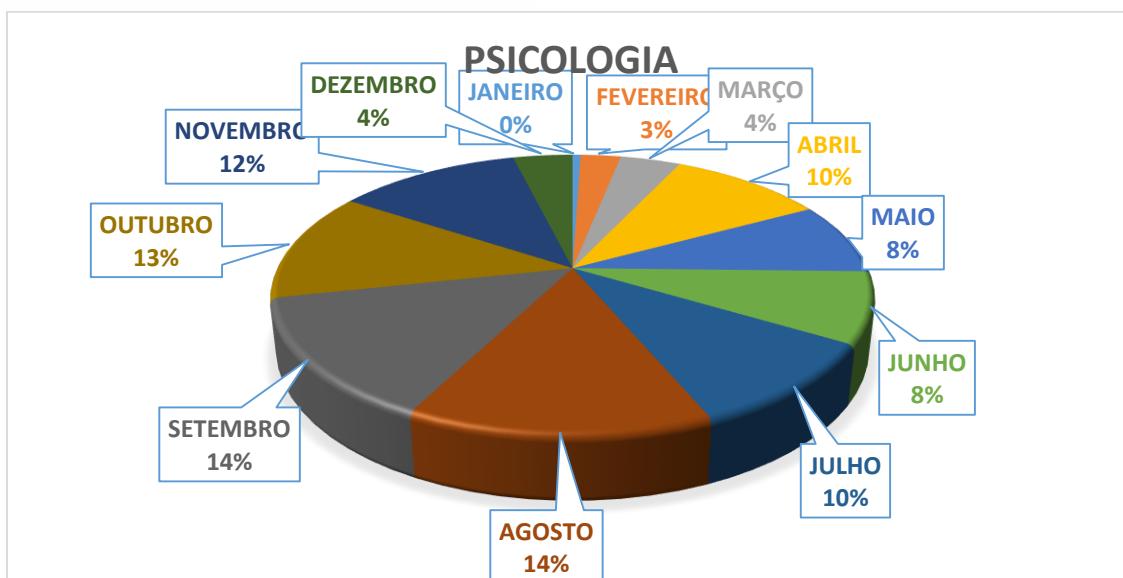
Horário de Atendimento

Período	Ínicio	Término
Integral	7:00	19:00

Atendimentos

MÊS	PSICOLOGIA	PSICOPEDAGOGIA	FONOAUDIOLOGIA	T.O	TOTAL
JANEIRO	12	8	0	0	20
FEVEREIRO	60	67	19	0	146
MARÇO	90	114	49	34	287
ABRIL	233	205	74	49	561
MAIO	192	219	46	45	502
JUNHO	190	228	70	50	538
JULHO	233	194	79	53	559
AGOSTO	322	235	69	54	680
SETEMBRO	325	325	52	68	770
OUTUBRO	293	373	60	70	796
NOVEMBRO	275	291	46	74	686
DEZEMBRO	89	146	26	54	315
TOTAIS	2314	2405	590	551	5860







Ao analisar as pesquisas de satisfação realizadas através dos atendimentos, verifica-se que obtivemos 95,66 % de aprovação em termos de satisfeitos e muito satisfeitos.

Em relação a elogios e críticas, foram todos passados a Equipe Multidisciplinar para avaliação e providencias.

Por fim, verifica-se também que a meta mínima estabelecida de 85 > % foi não só atingida como ultrapassada, denotando-se dessa forma a qualidade do serviço ora prestado.

METAS DE ATENDIMENTO

METAS ADMINISTRATIVAS

METAS	AÇÕES
Gestão de pessoal	Gerenciar a contratação de pessoal de acordo com o Edital e cumprir os compromissos trabalhistas do pessoal contratado.
Número de contratações	Gerenciar o total de contratações de acordo com o edital
Grau de satisfação da comunidade, com equipe Multidisciplinar	Avaliar o grau de satisfação da comunidade escolar atendida, com os serviços dos contratados, por meio de pesquisa escrita.



METAS PEDAGÓGICAS

Essas metas são essenciais para garantir que a equipe Multidisciplinar de atendimento à educação especial desempenhem um papel significativo na promoção do desenvolvimento biopsicossocial dos estudantes com necessidades especiais e na construção de uma educação inclusiva.

ESPECIALISTA	METAS	PERCENTUAL
Psicopedagogo- PP	M1-PP- Identificar e avaliar as necessidades educacionais e emocionais dos alunos. M2-PP- Desenvolver estratégias de intervenção personalizadas para apoiar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. M3-PP- Colaborar com professores e equipe escolar para promover um ambiente de aprendizado inclusivo e acolhedor. M4-PP- Promover a conscientização e o entendimento da importância do aspecto biopsicossocial na aprendizagem dos estudantes, com a equipe escolar e multidisciplinar.	100%
Fonoaudiólogo- FO	M1-FO- Facilitar a comunicação eficaz de alunos com deficiências na fala, linguagem e comunicação. M2-FO- Desenvolver estratégias de intervenção que considerem as dimensões biopsicossociais das dificuldades de comunicação. M3-FO- Apoiar a integração social e emocional dos alunos, ajudando-os a se expressar e a compreender melhor os outros. M4-FO- Colaborar com a equipe escolar para criar um ambiente de aprendizado inclusivo e comunicativamente acessível.	85%
Psicólogo- PS	M1-PS- Promover o bem-estar emocional e psicológico dos alunos com necessidades especiais. M2-PS- Identificar e avaliar questões emocionais, comportamentais e psicológicas que possam afetar o desempenho escolar. M3-PS- Desenvolver estratégias de intervenção para lidar com desafios emocionais e sociais. M4-PS- Colaborar com a equipe escolar e pais para criar um ambiente de apoio e compreensão.	100%
Terapeuta Ocupacional- TO	M1-TO- Promover a independência e a autonomia dos alunos em suas atividades diárias e educacionais.	80%



	<p>M2-TO- Desenvolver estratégias de intervenção para aprimorar habilidades motoras, funcionais e emocionais.</p> <p>M3-TO- Contribuir para a adaptação de ambientes escolares, garantindo a acessibilidade para alunos com diferentes necessidades.</p> <p>M4-TO- Colaborar com a equipe escolar para criar um ambiente inclusivo e acolhedor.</p>	
Monitores- MO	<p>M1-MO- Promoção do Desenvolvimento Holístico: Garantir que os alunos com necessidades especiais tenham um desenvolvimento integral que leve em consideração aspectos biológicos, psicológicos e sociais.</p> <p>M2-MO- Inclusão e Participação: Facilitar a inclusão dos alunos no ambiente escolar, promovendo sua participação ativa em atividades acadêmicas e sociais.</p> <p>M3-MO- Apoio às Necessidades Individuais: Adaptar o apoio de acordo com as necessidades específicas de cada aluno, considerando suas capacidades e desafios únicos.</p>	100%

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Desde 2023, foi formalizada uma parceria por meio de Termo de Colaboração com Organizações da Sociedade Civil (OSC), visando à execução de atividades em regime de mútua cooperação com a administração pública.

A seleção da OSC considerou a apresentação do Plano de Trabalho que melhor atendeu ao objeto pactuado, tendo como foco o atendimento de 72 (setenta e dois) alunos com necessidades especiais.

Em 2024, a parceria teve continuidade, garantindo a prestação dos serviços, que incluíram o atendimento desses alunos tanto no horário de funcionamento da Unidade Escolar quanto no contraturno, conforme a demanda da Secretaria Municipal de Educação, além da disponibilização de profissionais habilitados em número suficiente para a adequada execução das atividades.

Todas as ações foram desenvolvidas de acordo com os parâmetros estabelecidos no Plano de Trabalho, assegurando o cumprimento dos objetivos propostos e proporcionando o atendimento especializado necessário aos alunos contemplados pela parceria.



RESULTADOS ESPERADOS

RESULTADO ESOERADOS DAS METAS ADMINISTRATIVAS

METAS	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL
Gestão de pessoal	Estar em dia com os compromissos contratuais e trabalhistas dos contratados.	100%
Quantidade de contratações	Contratar o numero de servidores, conforme edital.	50%
Grau de satisfação da comunidade, com equipe Multidisciplinar	Que a comunidade atendida, esteja satisfeita com os resultados do atendimento dos contratados pela AEMC.	97%

RESULTADOS ESPERADOS DAS METAS PEDAGÓGICAS

Os resultados esperados devem proporcionar aos estudantes e suas famílias segurança em relação ao seu desenvolvimento integral, fortalecendo o aprendizado, os laços familiares e promovendo a plena socialização dos alunos. Esses resultados são essenciais para garantir que a equipe multidisciplinar de atendimento à educação especial desempenhe um papel significativo na promoção do desenvolvimento biopsicossocial dos estudantes com necessidades especiais, contribuindo para a construção de uma educação inclusiva.

ESPECIALIDADE	RESULTADOS ESPERADOS	PERCENTUAL
Psicopedagogo- PP	<ol style="list-style-type: none">1. Melhoria no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional dos alunos atendidos.2. Redução das barreiras à aprendizagem e promoção da inclusão de estudantes com necessidades especiais.3. Aumento da compreensão e apoio da comunidade escolar em relação aos aspectos biopsicossociais da aprendizagem.4. Maior colaboração entre psicopedagogos, professores, pais e outros profissionais para otimizar o desenvolvimento educacional e emocional dos alunos.5. Promoção de um ambiente escolar mais saudável e inclusivo, onde cada aluno é valorizado e apoiado em seu percurso de aprendizagem.	97%
Fonoaudiólogo- FO	<ol style="list-style-type: none">1. Melhoria na comunicação verbal e não verbal dos alunos, facilitando a expressão de pensamentos e necessidades.2. Aumento da participação social e da interação com colegas e professores.	90%



	<ol style="list-style-type: none">3. Redução da frustração e do estresse associados às dificuldades de comunicação.4. Contribuição para um ambiente educacional mais inclusivo, onde todos os alunos têm a oportunidade de se comunicar eficazmente e participar ativamente da aprendizagem.5. Colaboração eficaz com a equipe de educação especial para atender às necessidades individuais dos alunos, considerando suas dimensões biopsicossociais.	
Psicólogo- PS	<ol style="list-style-type: none">1. Melhoria no bem-estar emocional e no ajuste psicossocial dos alunos.2. Redução de problemas de comportamento que possam afetar o ambiente de aprendizado.3. Promoção de um ambiente escolar seguro, inclusivo e acolhedor, onde os alunos se sintam apoiados.4. Melhoria no desempenho acadêmico à medida que os desafios emocionais são abordados.5. Colaboração eficaz com a equipe escolar e pais para garantir o apoio holístico às necessidades biopsicossociais dos alunos com necessidades especiais.	100%
Terapeuta Ocupacional- TO	<ol style="list-style-type: none">1. Melhoria nas habilidades motoras e funcionais, possibilitando maior independência e participação nas atividades diárias e escolares.2. Facilitação da inclusão de alunos com deficiências físicas ou motoras em sala de aula e em atividades escolares.3. Redução das barreiras à aprendizagem e participação dos alunos, considerando as dimensões biopsicossociais.4. Colaboração eficaz com a equipe escolar e pais para atender às necessidades integrais dos alunos.5. Promoção de um ambiente escolar inclusivo e adaptado, onde todos os alunos têm a oportunidade de alcançar seu potencial máximo, considerando as dimensões biológicas, psicológicas e sociais de seu desenvolvimento.	100%
Monitores- MO	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento Acadêmico: Melhoria no desempenho acadêmico dos alunos com necessidades especiais, com evidência de progresso em relação às metas acadêmicas.2. Inclusão Social: Aumento da inclusão social, com alunos	100%



	<p>se envolvendo em interações saudáveis e relacionamentos com colegas.</p> <p>3. Autonomia e Independência: Alunos adquirindo habilidades que lhes permitem ser mais independentes no ambiente escolar e na vida cotidiana.</p> <p>4. Estratégias de Ensino Adaptadas: Estratégias de ensino adaptadas de forma eficaz para atender às necessidades dos alunos, resultando em um aprendizado mais eficaz.</p> <p>1. 5. Ambiente Inclusivo: Criação de um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados.</p>	
--	--	--

METODOLOGIA

No exercício de 2024, a metodologia de ensino adotada seguiu as metas e princípios estabelecidos pela Lei nº 13.146/2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), pela Lei nº 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação (PNE), especialmente a Meta 7, e demais legislações vigentes.

A equipe multidisciplinar planejou e implementou metodologias ativas e projetos de trabalho que envolveram os estudantes público-alvo deste edital, permitindo que construíssem significados a partir das propostas de intervenção.

O trabalho com as famílias foi um componente essencial da metodologia, realizado por meio de reuniões, entrevistas, visitas e atividades que incentivaram a participação dos membros da família no desenvolvimento dos estudantes.

Além disso, a abordagem intersetorial e interdisciplinar foi integrada ao cotidiano das atividades, garantindo um atendimento completo e efetivo às necessidades educacionais dos alunos.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS METAS

METAS ADMINISTRATIVAS

O QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	ACOMPANHAMENTO	PERCENTUAL
					100%



Gestão de pessoal	Acompanhamento dos documentos que comprovem que a instituição esta cumprindo os compromissos trabalhistas mensalmente	bimestral	Supervisor do projeto	Comissão de monitoramento do projeto	100%
Quantidade de contratações	Analizar o quadro de pessoal em atendimento nas unidades escolares e no NAM.	mensal	Supervisor do projeto	Comissão de monitoramento do projeto	100%
Grau de satisfação da comunidade, com equipe Multidisciplinar	Por meio de pesquisa de satisfação à comunidade escolar atendida pela equipe multidisciplinar, em parceria com a Secretaria de Educação. A média de satisfação deve ser comparada com a meta de 70% de Satisfação	Semestral	Supervisor do projeto e AEMC	Comissão de monitoramento do projeto	97%

METAS PEDAGÓGICAS

O QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	PERIODICIDADE	RESPONSÁVEL	ACOMPANHAMENTO	PERCENTUAL
M1-PP	Ficha descritiva e portifolio.	Semestral	Psico-pedagogo	Supervisor do projeto	
M2-PP	Plano de trabalho	Trimestral	Psico-	Supervisor do	



	individualizado por aluno		pedagogo	projeto	
M3-PP	Avaliação da direção	Semestral	Direção	Supervisor do projeto	99%
M4-PP	Por meio de pesquisa com as equipes	Semestral	Direção	Supervisor do projeto	99%
M1-FO	Plano de trabalho e desempenho dos alunos atendidos	Semestral	Fono-audiólogo	Supervisor do projeto	100%
M2-FO	Ficha descritiva e portifolio.	Semestral	Fono-audiólogo	Supervisor do projeto	100%
M3-FO	Avaliações do professor de sala	Semestral	Prof de sala	Supervisor do projeto	100%
M4-FO	Por meio de pesquisa com as equipes	Semestral	Direção	Supervisor do projeto	100%
M1-PS	Por meio de pesquisa com o prorio aluno e colegas	Semestral	Psicólogo	Supervisor do projeto	100%
M2-PS	Ficha descritiva, portifolio e depoimento de professores da sala.	Semestral	Psicólogo	Supervisor do projeto	100%
M3-PS	Plano de trabalho e desempenho dos alunos atendidos	Semestral	Psicólogo	Supervisor do projeto	100%
M4-PS	Avaliação da direção	Semestral	Psicólogo	Supervisor do projeto	100%
M1-TO	Por meio de pesquisa com as familias e professores	Semestral	Terapeuta Ocup.	Supervisor do projeto	80%
M2-TO	Ficha descritiva, portifolio e depoimento de professores da sala.	Semestral	Terapeuta Ocup.	Supervisor do projeto	100%
M3-TO	Por meio de pesquisa com o prorio aluno e colegas	Semestral	Terapeuta Ocup.	Supervisor do projeto	100%
M4-TO	Avaliação da direção	Semestral	Terapeuta Ocup.	Supervisor do projeto	100%
M1-MO	Por meio de pesquisa	Semestral	Monitor	Supervisor do	100%



	com o prorio aluno e colegas			projeto	
M2-MO	Avaliação da direção	Semestral	Monitor	Supervisor do projeto	100%
M3-MO	Por meio de pesquisa com o prorio aluno e colegas	Semestral	Monitor	Supervisor do projeto	100%

O regime de atendimento foi organizado de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Educação e o número de alunos a serem atendidos. O regime de trabalho segue a modalidade celetista, com salários base conforme a Convenção Coletiva de Trabalho. No entanto, devido à escassez de profissionais, a OSC foi obrigada a contratar 2 (dois) fonoaudiólogos e 1 (uma) terapeuta ocupacional pelo regime de Pessoa Jurídica, conforme devidamente registrado.

O horário de trabalho de todos os profissionais está alinhado ao horário de funcionamento do Núcleo de Atendimento Multidisciplinar (NAM), com carga de 30 horas semanais para os cargos de Psicólogo, Psicomotricista, Fonoaudiólogo e Terapeuta Ocupacional, e 40 horas semanais para os Monitores.

Foram organizados os prontuários dos alunos atendidos, com a devida documentação e relatórios, e todas as exigências da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o NAM, estão sendo devidamente atendidas.

Cargo	Habilitação exigida	Quantidade	Carga Horária	HORARIO
Psicopedagogo	Curso Superior na área	02	30	7:00 HS ÀS 19:00
Fonoaudiólogo	Curso Superior na área, inscrito no CREFONO	02	30	7:00 HS ÀS 19:00
Psicólogo	Curso Superior na área	02	30	7:00 HS ÀS 19:00
Terapeuta ocupacional	Curso Superior na área	02	30	7:00 HS ÀS 19:00
Monitores	Ensino Médio Completo	10	40	

Considerando a necessidade de desenvolver uma Política de Recursos Humanos (RH) Padrão aconteceu um processo seletivo para o preenchimento de todos os cargos, tendo em vista as especificidades de cada local e de cada cargo, garantindo a qualidade em todas as fases de recrutamento e seleção de RH.

Mediante o surgimento de vagas para qualquer categoria profissional, em qualquer um dos locais geridos pela Associação aconteceu a divulgação do processo seletivo em meio de



comunicação pertinente.

O material de divulgação foi veiculado em meios de comunicação digital e outros.

O candidato a vaga foi admitido mediante aprovação no exame médico, realizado no SESMT - Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho – UNIMED – São José do Rio Pardo e entrega da documentação; Agendamento do médico do Trabalho - Elaboração do Cadastro - Recebimento dos documentos - Preenchimento do Livro de Registro - Impressão do Contrato de Trabalho, Impressão da opção de Vale Transporte e colhimento de assinaturas. A admissão do candidato sempre é realizada a título de experiência de 90 dias, dividido em dois períodos de 45 dias e sob o regime da CLT. Registro em Carteira Profissional Assinatura em Carteira Profissional Durante o período de experiência após avaliação do superior imediato, o colaborador é informado da Efetivação do contrato de Trabalho, ou a Rescisão do contrato de trabalho.

É sempre observado o registro em Folha de Frequência e, conforme definido em Contrato de Trabalho. O prazo de entrega das Folhas de Frequência e Cartão de Ponto é até o dia 20 de cada mês. Não são aceitas frequências rasuradas e sem assinaturas da Chefia imediata e do Profissional. As ausências a serem justificadas, sempre são tratadas em conformidade com a legislação vigente. As ausências e atrasos serão apontados e assinados pelo superior imediato.

Em Relação a Proposta Pedagógica, salientamos que de acordo com a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo/SP, com objetivo de ampliar a oferta de vagas na modalidade de Atendimento Educacional Especializado - AEE, por meio da equipe multidisciplinar, a fim de reduzir a demanda e oferecer intervenções psicopedagógicas, orientação e apoio psicológico, atendimento e encaminhamento social, adaptações e recursos pedagógicos, intervenção na saúde e bem estar quando necessário (terapias ocupacionais, fonoaudiologia, entre outros), publicou o Edital de Chamamento Público de Nº 03/2023 prevendo a contratação de OSC para contratação de uma equipe multidisciplinar, que ofereça Atendimento Educacional Especializado - AEE, na modalidade Biopsicossocial, aos alunos da rede municipal de Ensino.

A Definição do objeto deste chamaneto é “... a formalização de parceria, com Organizações da Sociedade Civil (OSC) para a execução de atividades, em regime de mútua cooperação com a Administração Pública, destinada à consecção de finalidade de interesse público e recíproco, que envolve o repasse de recursos financeiros de origem municipal, para a contratação de uma equipe multidisciplinar para fornecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), na modalidade Biopsicossocial.”

A atuação da equipe multidisciplinar voutou-se também para o entendimento da história da produção da queixa escolar de cada estudante e, a partir desse estudo, direcionar ações



diversificadas junto à escola, à família e ao estudante buscando possibilitar condições mais favoráveis ao seu desenvolvimento.

Desta forma, a equipe multidisciplinar (fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia e terapia ocupacional) ofereceram importantes conhecimentos teórico-práticos que contribuiram nas ações que desenvolvidas pela e na escola, possibilitando a compreensão e enfrentamento dos problemas encontrados no processo de escolarização do estudante envolvendo gestores, professores e familiares ou responsáveis.

Além do trabalho junto às equipes escolares, a equipe multidisciplinar realizou outras funções tais como :

- Realizar a Acolhida/Recepção e Escuta dos alunos e famílias;
- Zelar pela Preservação da imagem das crianças;
- Adotar metodologia de trabalho com as famílias por meio de: entrevistas e reuniões de pais;
- Elaborar fichas individuais, diários e comunicados;

Executar tarefas de apoio e atendimento aos alunos encaminhados

- Fortalecer a função cognitiva da criança;
- Identificar e encaminhar de casos pertinentes ao Conselho Tutelar;
- Fornecer e orientar o acesso à documentação relacionada ao prontuário do aluno e demais programas educacionais e sociais;

- Articular-se com os serviços de outras políticas públicas;
- Articular-se interinstitucional com os demais órgãos do Sistema Educacional;
- Elaborar relatórios e manter os prontuários atualizados;
- Trabalhar com oficinas psicoeducacionais com os estudantes e suas famílias, para construir condições diferenciadas de desenvolvimento humano. Nesse sentido, a psicoeducação consiste em uma abordagem de trabalho com o intuito de informar e orientar a respeito das individualidades de cada sujeito e da importância do papel da família com vistas à melhoria da qualidade de vida deixando de focar apenas na criança, estendendo àqueles que convivem diretamente com ela.

Também desenvolveram as funções descritas abaixo:

Especialista	Ações/funções
Psicopedagogo-PP	<ul style="list-style-type: none">• Realizar avaliações psicopedagógicas para identificar dificuldades de aprendizagem e necessidades específicas dos alunos.• Desenvolver planos de intervenção individualizados com foco no aspecto biopsicossocial.• Fornecer suporte psicopedagógico direto aos alunos, como sessões de orientação, reforço e aconselhamento.



	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar em parceria com professores e pais para implementar estratégias de ensino e aprendizagem personalizadas.• Participar de equipes multidisciplinares para abordar questões complexas que afetam o desenvolvimento dos alunos.
Fonoaudiólogo-FO	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar as habilidades de comunicação, linguagem e interação social dos alunos.• Desenvolver programas de intervenção individualizados para melhorar a comunicação, como terapia da fala e linguagem.• Treinar professores, pais e cuidadores para auxiliar no desenvolvimento das habilidades de comunicação e linguagem dos alunos.• Oferecer apoio emocional para lidar com desafios na comunicação e interação social.• Trabalhar em conjunto com outros profissionais da educação especial para criar estratégias integradas de apoio aos alunos.
Psicólogo-PS	<ul style="list-style-type: none">• Realizar avaliações psicológicas para identificar questões emocionais e comportamentais.• Oferecer aconselhamento individual ou em grupo para lidar com ansiedade, depressão, dificuldades de adaptação e outras questões emocionais.• Desenvolver programas de intervenção para promover habilidades sociais e emocionais.• Trabalhar com pais e cuidadores para fornecer orientação sobre como apoiar seus filhos.• Colaborar com professores para desenvolver estratégias de ensino que considerem as necessidades emocionais e psicológicas dos alunos.
Terapeuta Ocupacional- TO	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar individualmente as necessidades dos alunos em relação a habilidades motoras, funcionais e emocionais.• Desenvolver planos de tratamento personalizados para melhorar essas habilidades.• Ensinar técnicas que promovam a independência em atividades diárias e escolares.• Fornecer orientação sobre adaptações e equipamentos assistivos quando necessário.• Trabalhar em estreita colaboração com a equipe escolar e pais para garantir a acessibilidade e inclusão.
Monitores- MO	<ul style="list-style-type: none">• Apoio Acadêmico Personalizado: Auxiliar os alunos nas atividades acadêmicas, fornecendo orientação individualizada para superar obstáculos de aprendizado.• Promoção de Habilidades Sociais e Emocionais: Trabalhar no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais dos alunos, incluindo comunicação, resolução de conflitos e autorregulação emocional.• Mediação entre Alunos: Facilitar interações positivas entre alunos com necessidades especiais e seus colegas, criando um ambiente de aprendizado inclusivo.• Apoio ao Autocuidado: Ensinar e incentivar práticas de autocuidado, incluindo higiene pessoal, organização pessoal e alimentação saudável.• Colaboração com Profissionais da Educação Especial: Trabalhar em equipe com professores, terapeutas e outros profissionais para criar estratégias de apoio integradas e personalizadas.



Enfim, entendemos que o processo de aprendizagem não ocorre de forma homogênea e linear, exigindo assim, que a escola e a família percebam a singularidade de cada criança e passem a oportunizar condições que favoreçam o aprendizado e o desenvolvimento, de cada estudante. Diante disso, precisam da mediação de uma equipe multidisciplinar ao seu lado, propondo intervenções psicoeducacionais, visando à construção de um trabalho colaborativo, inter-relacionando todos os envolvidos no processo de escolarização da criança buscando a superação das dificuldades encontradas.

Esse modelo de atuação tem evidenciado que o trabalho colaborativo com a escola e o psicoeducacional com as famílias, é mais favorável para que os sujeitos envolvidos no processo tenham condições privilegiadas de desenvolvimento e humanização.

O trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Assim, o objeto da educação diz respeito, de um lado, à identificação dos elementos culturais que precisam ser assimilados pelos indivíduos da espécie humana para que eles se tornem humanos e, de outro lado e concomitantemente, à descoberta das formas mais adequadas para atingir esse objetivo.

A união das experiências dos profissionais, tanto da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC, como da Secretaria Municipal de Educação, demonstrou a condição de contratação de uma equipe multidisciplinar que corroborou com os objetivos da Secretaria Municipal de Educação de São José do Rio Pardo/SP, no sentido de ampliar e atender, com qualidade educacional, os alunos que precisam deste atendimento.

O Projeto de Trabalho da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC, consistiu em ações de parceria, com o trabalho já realizado na rede municipal de ensino, para a execução de atividades, em regime de mútua cooperação com a Administração Pública, destinada à consecção de finalidade de interesse público e recíproco, para fornecer Atendimento Educacional Especializado (AEE), na modalidade Biopsicossocial.

Os estudantes que foram atendidos pela equipe multidisciplinar tiveram seus direitos respeitados, além daqueles já declarados em legislação:

- Ser acolhido em suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Ter acesso a um ambiente escolar acolhedor;
- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Direito de inserção e permanência na rede de ensino;
- Receber ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em



princípios éticos de justiça e de cidadania;

- Ter experiências para relacionar-se e conviver em grupo

A Associação atendeu rigorosamente os critérios de inscrição/matrícula/seleção dos alunos a serem atendidos pela equipe multidisciplinar, de acordo com as normas vigentes no Sistema Municipal de Ensino.

O Termo de referência constante no Edital de nº 003/2023, definiu a quantidade de alunos a serem atendidos pela equipe multidisciplinar, tendo este número sido ampliado, de acordo com a demanda do sistema de ensino nos casos em que se verificou a necessidade de ampliação,

O atendimento foi realizado pela equipe multidisciplinar, aconteceu em conformidade com a demanda da Secretaria Municipal de Educação, tendo sido ajustado as necessidades dos estudantes que necessitaram do atendimento educacional especializado – AEE, e quando necessário atendimento dos demais estudantes.

A educação especial é o ramo da educação voltado para o atendimento e educação de pessoas com alguma deficiência. Ela se dá preferencialmente em instituições de ensino regulares ou ambientes especializados, por exemplo, o Núcleo de atendimento Multidisciplinar – NAM, no município de São José do Rio Pardo/SP.

Para tanto a Secretaria de Educação de São José do Rio Pardo/SP, atua na Educação Especial, por meio do Núcleo de Atendimento Multidisciplinar - NAM, com uma equipe multidisciplinar, para melhor atender seus estudantes, e, objetiva melhorar a qualidade deste atendimento, ampliando a equipe, para atender maior número de estudantes, melhor e mais próximo a eles.

A Educação Especial é importante, por buscar promover efetivamente a integração, ela oportuniza o desenvolvimento de habilidades e competências a todos os estudantes.

O conceito de biopsicossocial é uma abordagem que busca compreender o ser humano de forma integral, considerando não apenas os aspectos biológicos, mas também os psicológicos e sociais. Essa perspectiva surgiu como uma alternativa ao modelo “biomédico tradicional” (na medicina), que tende a focar apenas nas questões físicas e biológicas do indivíduo.

Na Educação, esta abordagem é fundamental para uma compreensão mais completa do ser humano e para a promoção do desenvolvimento dos estudantes de forma integral. Ela reconhece que as dificuldades de aprendizagens e o desenvolvimento dos estudantes, são influenciados por uma série de fatores interconectados, que vão além do aspecto cognitivo.

A abordagem biopsicossocial na Educação, considera os aspectos biológicos, psicológicos e sociais do indivíduo, reconhecendo a importância de cada um desses pilares no desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno com dificuldades de aprendizagem. Ela permite



uma visão mais ampla e holística do ser humano, levando em conta suas características e necessidades específicas.

Além disso, a abordagem biopsicossocial é fundamental para a promoção das relações humanas do estudante, uma vez que permite identificar outros fatores, que obstaculizam o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, permitindo implementar intervenções que visem não apenas promover o desenvolvimento, bem como a independência destes, com a intenção de resultar mudanças positivas na vida e no ambiente do indivíduo.

Portanto, a abordagem biopsicossocial é essencial para uma prática pedagógica inclusiva, mais abrangente e eficaz, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes.

Nesse sentido a Associação teve como objetivo:

- Potencializar a qualidade da educação e a necessidade de cada estudante público alvo do Atendimento Educacional Especializado;
- Melhorar o atendimento dos estudantes indicados pela rede Municipal de Educação;
- Buscar resultados de excelência no atendimento do Aeducaional Especializado (AEE) na Educação Municipal;
- Buscar eficiência, eficácia, efetividade e agilidade para o desenvolvimento do trabalho da euipe multidisciplinar;
- Garantir a devida formação acadêmica dos profissionais envolvidos no trabalho, por meio de Formação Continuada, capacitação e treinamento;
- Cumprir os procedimentos pedagógicos necessários à excelência educacional dos estudantes de acordo com os indicadores de qualidade em consonâncias com as diretrizes da Secretaria Municipal de Educação; e
- Cumprir os procedimentos administrativos necessários à excelência educacional dos estudantes.

Para efeito as ações foram planejadas e adotas dentro das atividades Psicoeducacionais, a abordagem psicoeducacional é mais que promover a ampliação do conhecimento de um paciente e de sua família, acerca do que é uma doença e seu tratamento; é ajudá-los a compreenderem, e dar sentido à experiência vivida, e engajá-los no uso dessa compreensão em seus cotidianos, valorizando a vida e preocupando-se com ela. Os objetivos principais de uma intervenção psicoeducativa é oferecer informações ao paciente sobre a natureza do transtorno e as opções de tratamento, visando melhorar as habilidades de manejo da doença, aumentar o compromisso com as indicações terapêuticas, diminuir a duração e/ou intensidade dos episódios, o número de hospitalizações. Na Educação, esta abordagem se transforma em processos de intervenção psicoeducacional, por meio de atividades práticas/oficinas com as



crianças e a família. No decorrer desse processo foi enfatizado alguns aspectos considerados significativos e relevantes a serem trabalhados para o favorecimento da aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Com intuito de compreender a criança em sua totalidade, a equipe multidisciplinar elaborou e planejou oficinas psicoeducacionais entrelaçando os objetivos específicos de cada área. Assim, as ações se articulam de forma contínua, visando à promoção do desenvolvimento humano por meio das intervenções com a família, criança e escola no decorrer de todo o processo. Podemos citar vários exemplos das atividades Psicoeducativas que foram administradas pela equipe multidisciplinar a saber :

1. **Sensibilização e conscientização**, cujo intuito é acolher, sensibilizar e conscientizar os responsáveis da sua importância no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.
2. **Relações Sócioafetivas**, que proporciona vivências que permitem observar e entender as relações afetivas e interpessoais estabelecidas entre criança-criança, criança-responsável e dos responsáveis entre si, verificando a participação, o envolvimento, presença de conflitos, as indiferenças, a permissividade, o excesso de autoridade, entre outros.
3. **Dimensão do ser humano em sua totalidade**, que integra-se todos os dados referentes aos aspectos emocional, cognitivo, linguístico, social, motor e cultural tendo como foco compreender a influência das condições de vida (histórico-sociais) no desenvolvimento da criança. Para complementar a compreensão do desenvolvimento das funções psicológicas e do aprendizado escolar, a equipe realiza os seguintes procedimentos: 1- Visita escolar: visa conhecer a história da escolarização para entender como a queixa escolar foi produzida, ou seja, conhecer o ambiente, observar como a criança é vista pela equipe escolar, buscar informações sobre suas habilidades e dificuldades, entre outros. Diante da necessidade de cada caso, realiza-se orientações e sugestões à equipe escolar (gestor, orientador pedagógico, professor e profissionais de apoio). 2- Visita domiciliar: possibilita observar o ambiente em que a criança reside com sua família ou responsáveis e ter contato com outras pessoas que também residem no ambiente com a finalidade de complementar as ações da equipe na compreensão do ser humano em sua totalidade.
4. **Ludicidade**: Considerada essencial para promover o desenvolvimento humano e utilizada como meio para estimular a aquisição das habilidades e as especificidades de cada criança, possibilitando aos profissionais e à família a mediação do processo de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme Pimentel (2008, p. 117): O exercício da ludicidade vai além do desenvolvimento real porque nela se instaura um campo de aprendizagem propício à formação de imagens, à conduta auto-regulada, à criação de soluções e avanços nos processos de



significação. Na brincadeira são empreendidas ações coordenadas e organizadas, dirigidas a um fim e, por isso, antecipatórias, favorecendo um funcionamento intelectual que leva à consolidação do pensamento abstrato. Desta forma, de acordo com as particularidades de cada criança são utilizados jogos, brincadeiras, gincanas, dramatização, confecção de material lúdico entre outros, com o objetivo de desenvolver as funções psicológicas superiores, promovendo o interesse, a motivação, a reflexão, a comunicação e os avanços no aprendizado escolar.

Além das oficinas psicoeducativas, fizeram parte do trabalho da equipe multidisciplinar, as seguintes ações:

1. Estudo de Caso e Informes, um momento em que os profissionais da equipe multidisciplinar se reúnem para articular as observações e dados específicos de cada área obtidos nas entrevistas, nas oficinas psicoeducacionais e visitas (escolar e domiciliar) para compreender a origem da queixa, os aspectos que favorecem e interferem no desenvolvimento da criança e suas habilidades e dificuldades. Isso significa analisar todos os fatores que estão ou podem estar interferindo na apropriação do conhecimento. De acordo com Facci, Eidt e Tuleski, (2006, p.118 e 119). É preciso compreender e analisar as relações internas dos fatos e não somente suas manifestações. [...] é estudar a totalidade, as propriedades e funções das partes que a integram, não como somatória, mas a partir das propriedades particulares que a determinam e se relacionam.

2. Devolutiva Reunião individual com a criança, a família e a escola pontuando todos os aspectos observados no processo de avaliação e intervenção, conforme Facci, Eidt e Tuleski (2006, p.114) é imprescindível [...] contemplar o desenvolvimento cultural da criança, as exigências que são feitas no seu entorno social, que produzem este ou aquele comportamento, pois não se trata [...] de considerar somente os aspectos biológicos, mas sim, de estabelecer o que a cultura provoca em termos de desenvolvimento psicológico, que tipos de instrumentos a criança utiliza para resolver as atividades propostas e de que forma.

3. Parceria com família e escola Com o intuito de promover o aprendizado e desenvolvimento da criança a equipe realizou com a Família - oficinas psicoeducacionais intervindo e orientando com a participação em atividades diversificadas. Na Escola, realizou-se visitas e reuniões com a presença do diretor, orientador pedagógico e professor com a finalidade de orientar e elaborar conjuntamente estratégias pedagógicas que favoreçam a formação de habilidades, personalidade, afetos e apropriação do conhecimento em leitura, escrita e matemática.

4. Avaliação: No final do Semestre foi realizada avaliação com os responsáveis com o intuito de analisar os objetivos atingidos, os avanços da criança, bem como as mudanças de



atitudes dos responsáveis.

5. Reunião de equipe: A Equipe se reuniu para planejar as ações, discutir casos e organizar a distribuição para a execução de todo o trabalho semanal.

6. Formação com a equipe escolar: Tem como finalidade contribuir com conhecimentos específicos para a formação de professores com vistas a compreender cada estudante em sua dimensão objetiva e subjetiva, bem como auxiliar na elaboração de estratégias de ensino para todos.

7. Trabalho de intervenção psicossocial nas escolas: Visou o desenvolvimento de ações que auxiliem a escola frente aos alunos com dificuldades de aprendizagem e de comportamento criando condições para o adequado desenvolvimento das potencialidades humanas no interior da escola resgatando as relações sociais humanizadoras

8. Ações intersetoriais: Reuniões com outros segmentos visando acompanhar as crianças e seus responsáveis em sua totalidade na interface educação, saúde, assistência social entre outros.

9. Atividades culturais: Momento de interação de responsáveis e crianças que possibilita a vivência em espaços culturais diversos com intuito de promover o conhecimento artístico – (música, teatro, cinema, pintura entre outros).

10. Ações com as famílias na escola: Palestras destinadas aos familiares e responsáveis com o objetivo de realizar discussões de temas e orientações referentes ao desenvolvimento e à aprendizagem, afetividade, regras e limites entre outros.

Uma das propostas da Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC, foi promover diversas outras atividades. Trata-se de uma metodologia de aprendizagem em que as crianças se envolveram com atividades e desafios em função de uma ideia, um projeto, permeado de aprendizagens significativas e envolventes, de acordo com o desenvolvimento e faixa etária das crianças.

A aprendizagem baseada nessas atividades, integrou diferentes conhecimentos e estimulou o desenvolvimento das interações, protagonismo e pensamento crítico. Tudo começa com um problema ou questão que seja desafiadora (respeitando a faixa etária), que na busca da resposta estimule a imaginação, assim a criança tem um papel ativo para o seu aprendizado.

A Associação Educacional Maria Do Carmo - AEMC seguiu os procedimentos e instrumentos avaliativos já utilizados no Núcleo de atendimento Multidisciplinar - NAM, bem como propôs novas alternativas de procedimentos e instrumentos, de acordo com a demanda dos atendimentos, de forma a acompanhar e registrar os atendimentos realizados em conjunto com os demais profissionais.



Os técnicos da equipe multidisciplinar, se articularam para avaliação, acompanhamento e execução do trabalho, tendo como foco a visão biopsicossocial e a formação integral dos estudantes, num trabalho interdisciplinar/intersetorial.

Para a avaliação dos estudantes, toda a equipe se utilizou de:

- I. Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no decorrer das atividades psicoeducativas e dos atendimentos;
- II. Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.);
- III. A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelo estudante (transição casa/instituição, transições no interior da instituição, transição nas etapas escolares);
- IV. Documentação específica que permitia às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem das mesmas;

As observações realizadas pelos membros da equipe multidisciplinar, foram registradas de forma que subsidiaram o planejamento das atividades e atendimentos, fomentando a intencionalidade pedagógica e as aprendizagens significativas.

Para garantir que a avaliação das aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes assegurem estes princípios, será necessário o acompanhamento do desenvolvimento de cada estudante, nas respectivas faixas etárias, bem como à devida intervenção

O processo considerou o percurso trilhado pelos estudantes, sem julgamentos, notas ou rótulos e forneceu elementos para a toda equipe repensar as intervenções.

A partir destes registros pode ser organizado um Portfólio, que é a elaboração das informações levantadas com o registro, anotações, fotos, filmes, gravações e produções das crianças que são reunidas para provocar e instigar a equipe, a perceber conquistas, fragilidades e peculiaridades dos estudantes, identificar pistas para dar continuidade e aprofundar propostas e aproveitar os interesses demonstrados por eles, para transformá-los em projetos.

Assim, painéis, cartazes, portfólios, álbuns, pastas, totens etc., com fotos, materiais e a produção dos estudantes, relembram e valorizam o que foi aprendido. Outro aspecto desse tipo de exposição é a identificação de si próprio e dos limites entre o eu e o outro, que contribuem significativamente para a construção da identidade dos estudantes que adoram se ver nas fotos e reconhecer os locais, os objetos e os colegas.

As exposições, mostras e eventos podem oportunizar às famílias e à comunidade a visitação e o conhecimento aprofundado sobre o que acontece nos momentos de atendimentos. Entendemos que a comunicação intencional promove a valorização o reconhecimento do



trabalho educativo desenvolvido. Conectar a comunidade e a família ao espaço e lugar de atendimento dos estudantes, traz apoio e pode ampliar os recursos culturais com o que está disponível no entorno.

As visitas pedagógicas também foram instrumentos preciosos de aprendizagem, uma vez que a exploração de diferentes ambientes, promovem a interação entre os estudantes e as experiências adquiridas nos espaços externos.

A avaliação diagnóstica teve como objetivo, mapear as condições de chegada de cada estudante, os conhecimentos, habilidades e comportamentos que já fazem parte do seu cotidiano e do seu domínio, com vistas a orientar o planejamento do trabalho que foi realizado pelos profissionais da equipe multidisciplinar.

Alem da avaliação diagnóstica, a Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC propos abaixo outros instrumentos de avaliação e estudo de caso, para serem discutidos com a equipe do NAM e adaptados à critério da equipe da Secretaria Municipal de Educação.

Os formulários abaixo puderam atender a avaliação para:

1. Estudo de caso;
2. Plano de Atendimento Educacional Especializado;
3. Plano de Atendimento Educacional Especializado – Sala Comum
4. Plano de Atendimento na sala comum;
5. Plano de Atendimento Educacional Especializado – Sala de Recursos;
6. Plano de Atendimento Individualizado – PAI;
7. Availaçõ de desenvolvimento e aprendizagem.

A Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC implementou, formas de avaliação interna institucional, com pesquisa inclusive de satisfação dos usuários (estudantes e famílias).

A metodologia de auto avaliação institucional é composta por sete dimensões, conforme segue:

- I. Planejamento institucional;
- II. Multiplicidade de experiências e linguagens;
- III. Interações;
- IV. Promoção da saúde;
- V. Formação e condições de trabalho dos profissionais;
- VI. Cooperação e troca com as famílias.

A pesquisa de satisfação com as famílias atendidas, teve como objetivo o mobilizar e sensibilizar as famílias sobre a importância de participação delas no acompanhamento do desenvolvimento do estudante. Tem também o objetivo de ajudar a refletir, discutir e agir pela



melhoria da qualidade do NAM. É um instrumento flexível, que pode ser usado de acordo com a criatividade e a experiência de cada local.

Constituimos uma equipe para organizar as avaliações, o planejamento de como como será feita a mobilização da comunidade, providenciar os materiais necessários e disponibilizar espaços para as reuniões dos grupos e a reunião da plenária final.

A mobilização da comunidade escolar para participar da avaliação é o primeiro ponto importante, como também a oportunidade de que todos os segmentos e pessoas da escola possam participar da avaliação do trabalho realizado pela equipe multidisciplinar, se engajando em ações.

Com esse movimento, objetivamos que toda a comunidade educativa avalie a atuação da equipe multidisciplinar contratada pela AEMC, para assim vislumbrarmos quais as metas e prioridades para o trabalho posterior, ou mesmo corrigir percursos formativos em andamento.

A Associação Educacional Maria do Carmo - AEMC, participou com a Equipe Multidisciplinar em todas as reuniões periódicas de trabalho, coordenadas pela Equipe da Secretaria Municipal de Educação, Planejamento e Núcleo de Atendimento Multidisciplinar, atendendo às convocações que lhe foram dirigidas, para orientação e apoio referente à Legislação Educacional, às Diretrizes da Secretaria Municipal da Educação, as Orientações para o Atendimento Educacional Especializado, bem como para as formações continuadas.

A Equipe Multidisciplinar da AEMC se reuniu, de acordo com a demanda de atendimentos, objetivando além da formação teórica e prática, o planejamento, a reflexão e avaliação das práticas desenvolvidas.

A instituição também se propôs a oferecer formação em serviço e continuada para os seus profissionais contratados, sempre atenda a melhoria da qualidade do ensino, conforme. Importante salientar que nas formações ocorreram momentos de reflexão sobre a prática/atendimento, seja em duplas, grupos ou individuais; onde o profissional refletiu sobre seu trabalho através da sua realidade para poder planejar adequadamente.

Para tanto demonstramos abaixo algumas das ações do NAM, desde a sua inauguração:





EQUIPE TÉCNICA DA AEMC/NAM – ESTUDANDO OS CASOS





FORMAÇÃO DA EQUIPE COM A FONOAUDIOLOGA GREICE





EQUIPE TÉCNICA EM VISITA AO MUNDO AZUL PARA OBSERVAR E APRIMORAR A TÉCNICA A SER APLICADA NAS CRIANÇAS NEURODIVERGENTES







AÇÃO DE APRIMORAMENTO DAS MONITORAS /TRABALHO COM ALUNOS EM DIFICULDADE DE APRENDIZADO





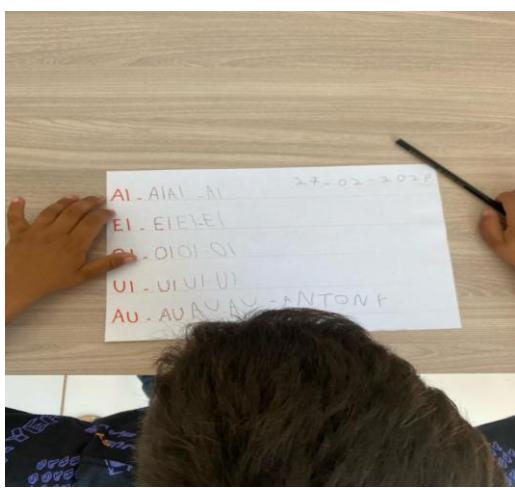
SUPERVISÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

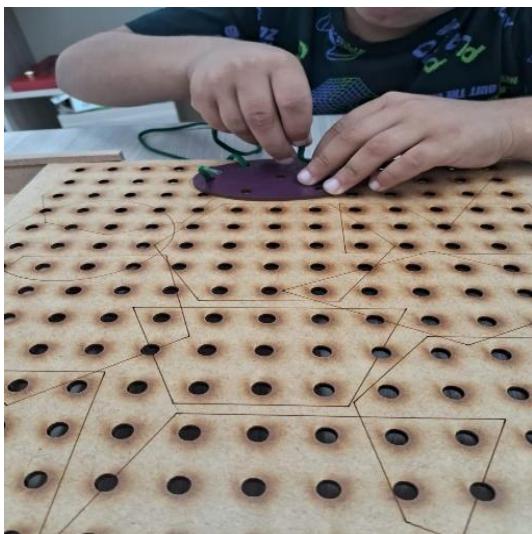


Atividade psicopedagógica de coordenação VISOMOTORA
E consciência fonológica

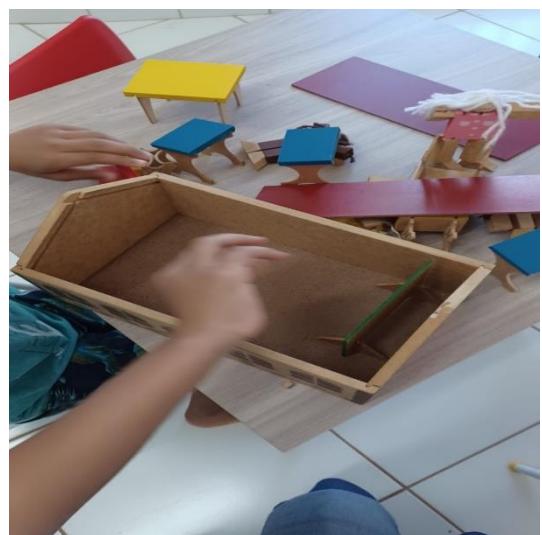


Coordenação motora fina e iniciação da leitura de encontros
vocálicos





Atividades Psicopedagógicas





Trabalho realizado pela Terapeuta Ocupacional





Reunião Equipe Técnica/Monitoras



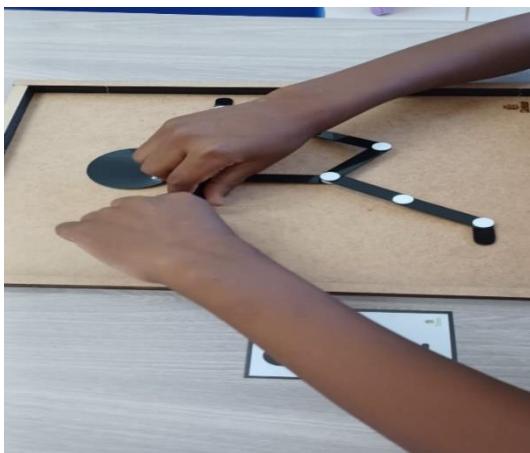




Atividades Psicopedagógicas

“BONECO ARTICULADO”

Objetivo: trabalhar a percepção corporal, estimulando a criança a desenvolver o domínio sobre seu corpo. O desenvolvimento da consciência corporal é fundamental para a infância, o conhecimento de mundo está atrelado ao conhecimento do próprio corpo, uma consciência corporal pobre está relacionada a problemas de postura, dificuldade na compreensão de conceitos de direção espacial e falta de equilíbrio.



Conta Fácil - Esse recurso desenvolve o raciocínio lógico, a atenção e concentração, reconhecer números e formas. Encaixar e desencaixar estimula a coordenação motora fina.





Jogo Tabuleiro Inteligente - Madeira

Como brincar- Mova os cursores e forme palavras, sílabas e frases de forma lúdica e educativa.
Objetivo- Explora todo o potencial imaginativo, melhora a relação interpessoal, desenvolve o aprendizado do alfabeto, sílabas, palavras e frases.

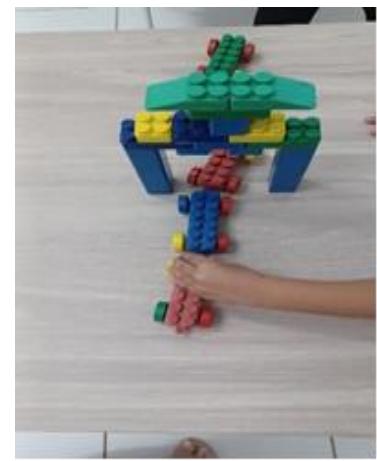


Trabalho realizado pela Terapeuta Ocupacional



Bloquinhos - Objetivo:

A coordenação motora e o raciocínio lógico são os principais benefícios dos blocos de montar. No entanto, outras aptidões são observadas nas crianças que brincam rotineiramente com esses brinquedos. A criatividade, a concentração, a atenção e a imaginação são algumas dessas aptidões estimuladas.





"Trabalhando com as Emoções"

Objetivo: Conseguir identificar e entender suas próprias emoções e sentimentos contribui para que a criança se desenvolva de forma íntegra. Quando os sentimentos são reconhecidos e entendidos, facilitam o campo das relações com o outro e consigo mesmo"



QUAL O OBJETIVO DE UM LABIRINTO?

O Labirinto é uma atividade pedagógica realizada para desenvolver habilidades na criança, como a coordenação motora, o senso de lógica, o senso direcional ou lateralidade, o senso de organização e o planejamento





Diversas Atividades internas /externas Equipe Técnica do NAM





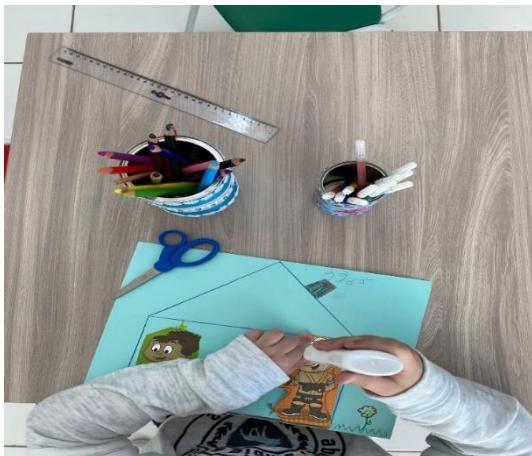
ATIVIDADES MONITORAS - NAM





Atividades Psicopedagógicas

Recorte e colagem Controle motor correto dos números
Coordenação motora fina Mov.



Atividade em dupla Socialização Aplicação do vocabulário com mov. de pinça pintura com aquarela - Coordenação motora fina





Reunião Equipe Técnica/Unidades Escolares



Capacitação De Monitores





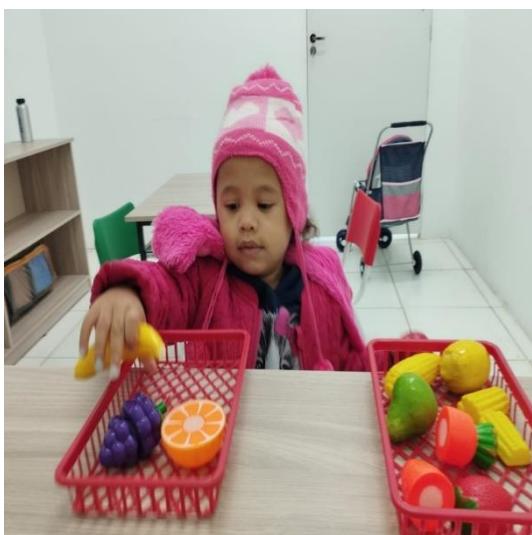


Treinamento de primeiros socorros





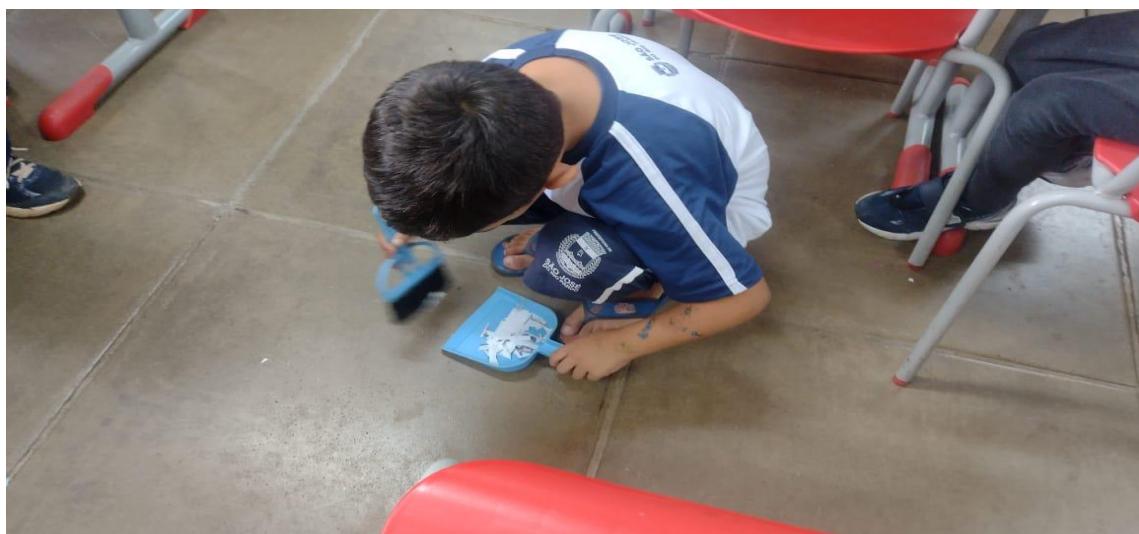
Trabalho da fonoaudióloga voz /audição



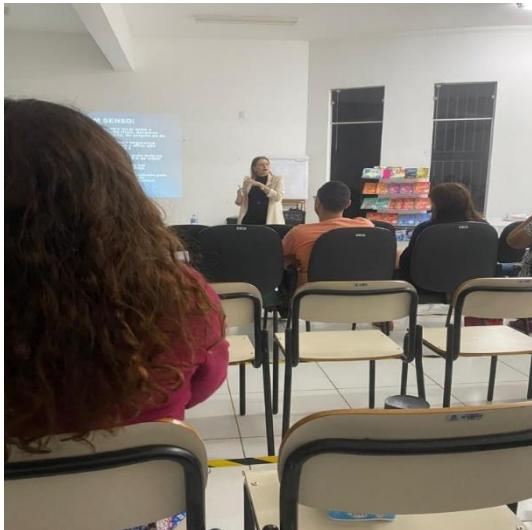


**EQUIPE TÉCNICA NAM /EIC/ MAIS ESPORTE /VIDA LONGA – PARTICIPAÇÃO DA AEMC EM
EVENTOS DA PREFEITURA**









Reunião Equipe Técnica/Unidades Escolares





COORDENAÇÃO MOTORA





Classificação



Comportamento reconhecimento dos números e contagem





Coordenação motora fina



Comando das cores

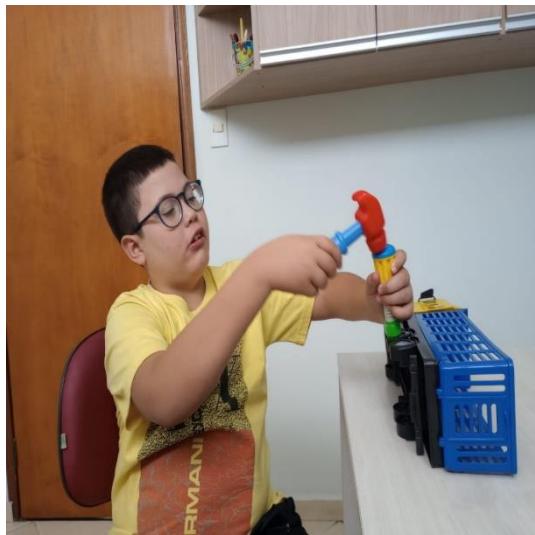
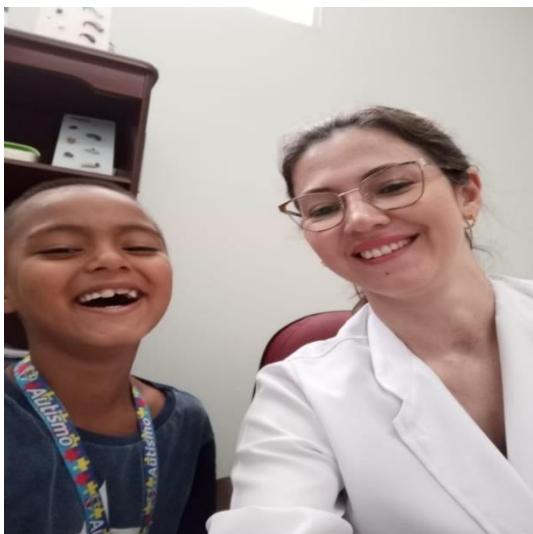


Criando frases



Formação de professores sobre: "Marcos do Desenvolvimento" Psicopedagoga Elaine Lofrano









PALESTRA REALIZADA EM 27/11 –“A ARTE DE FECHAR CICLOS”





Com o objetivo de evidenciar a qualidade dos serviços prestados no NUCLEO DE APOIO MULTIDISCIPLINAR - NAM e de acordo com o Termo de Colaboração nº 213/2023, apresentamos o relatório gerencial dos serviços e atividades desenvolvidas referentes ao periodo de atendimento de janeiro à dezembro de 2024, os compromissos assistenciais com os respectivos quantitativos, as metas gerenciais e de qualidade da assistência conforme contratualizado.

ASPECTOS E CONSIDERAÇÕES

O Núcleo de Apoio Multidisciplinar (NAM) realizou, no período de janeiro a dezembro de 2024, um total de 5.860 atendimentos. A equipe conta com profissionais especializados no Atendimento Educacional Especializado (AEE), na modalidade Biopsicossocial, preparados para oferecer suporte qualificado. A tendência é a implementação de ações voltadas à melhoria contínua dos serviços prestados.

O Ambulatório do NAM, que conta com especialistas em Psicologia, Psicopedagogia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Monitores, consolidou-se como referência regional em atendimento. Desde sua inauguração, a demanda tem crescido continuamente, tornando-se um serviço essencial para o município, dada a qualidade e o grau de resolubilidade apresentados. No período de janeiro a dezembro de 2024, a equipe técnica do NAM realizou diversos atendimentos, contemplando crianças matriculadas na Rede Municipal de Educação.

As atividades desenvolvidas envolveram reabilitação cognitiva e motora, promoção da autonomia e manutenção das AVDs, prevenção de dificuldades na comunicação oral e escrita, voz e audição e participação em diagnósticos multidisciplinares, com avaliações especializadas. Para garantir um acompanhamento adequado, foi implementado um sistema digital de monitoramento e registro dos atendimentos, por meio de formulários eletrônicos.

Outro destaque foi a realização de reuniões técnicas, onde foram analisados relatórios e prontuários dos pacientes. Em parceria com a Prefeitura Municipal de São José do Rio Pardo, foi promovida uma capacitação específica sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), voltada para os profissionais do NAM e suas monitoras. Foram também realizadas visitas técnicas da equipe do NAM às unidades escolares, com o objetivo de observar e aprimorar o trabalho desenvolvido junto às crianças neurodivergentes. Essa vivência permitiu a adaptação de práticas pedagógicas mais eficazes na rede municipal.

A Secretaria de Educação acompanhou o trabalho das monitoras, alocadas conforme a demanda de cada unidade. A avaliação dessas ações foi positiva, destacando a aplicação prática das técnicas aprendidas durante as capacitações e a melhoria na qualidade do atendimento prestado. O NAM segue comprometido com a inovação e aprimoramento de seus serviços,

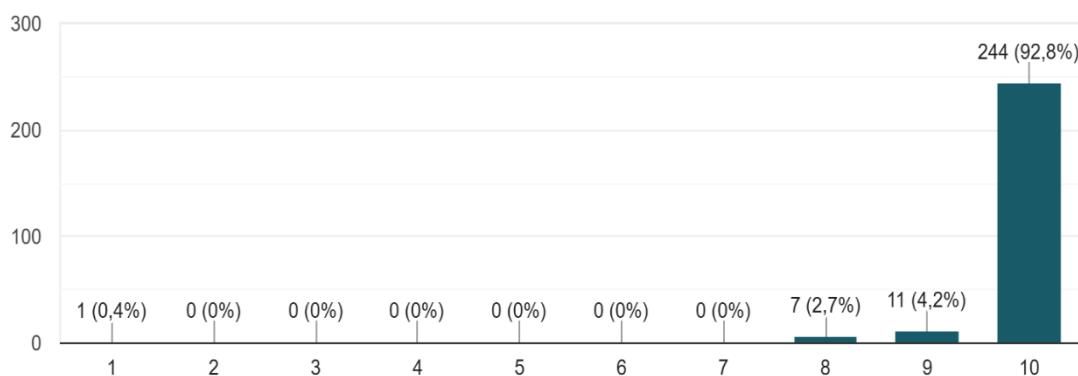


reafirmando seu papel fundamental no suporte educacional e no desenvolvimento integral das crianças atendidas.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

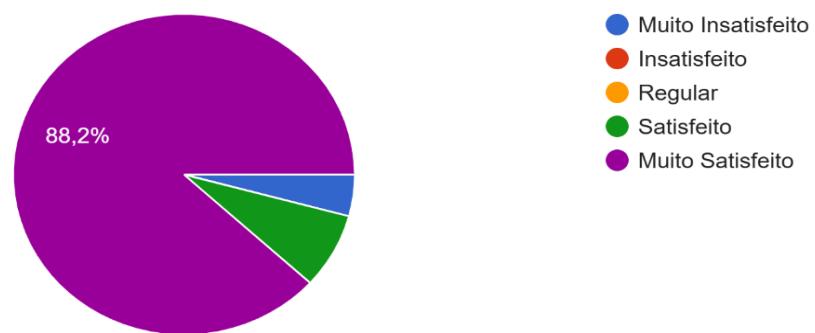
Que nota você da ao NAM

263 respostas



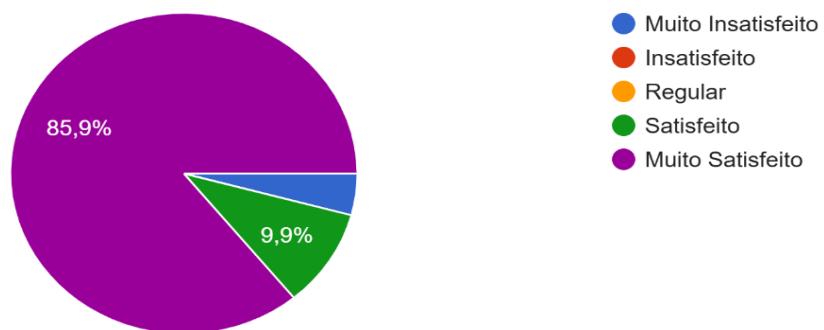
Quanto ao acolhimento dos profissionais qual é a sua avaliação :

263 respostas



Cordialidade nos atendimentos qual é a sua avaliação :

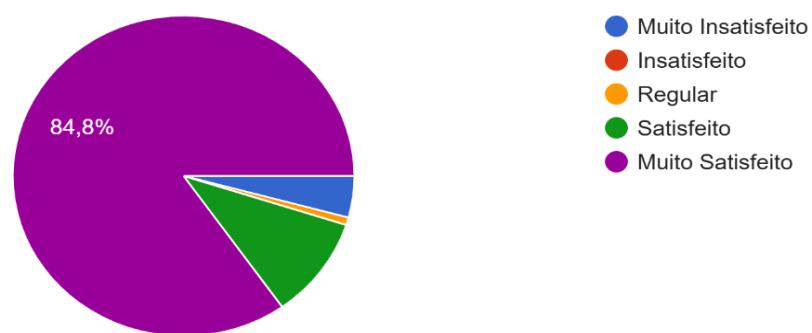
263 respostas





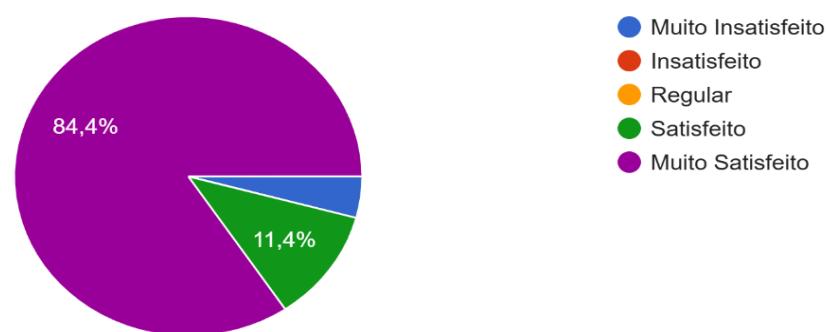
Pontualidade dos Atendimentos qual é a sua avaliação :

263 respostas



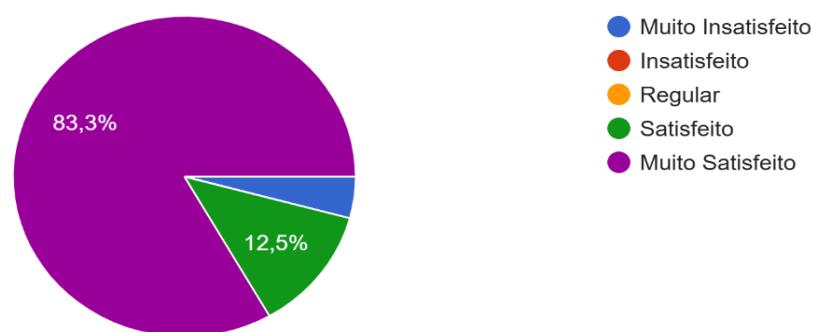
Pontualidade dos Profissionais qual é a sua avaliação :

263 respostas



Limpeza e Organização dos Ambientes

263 respostas





Conclusão

O ano de 2024 marcou um avanço significativo no Atendimento Educacional Especializado (AEE) na modalidade Biopsicossocial, consolidando a importância do trabalho realizado pelo Núcleo de Atendimento Multidisciplinar (NAM) em parceria com a Associação Educacional Maria do Carmo (AEMC). A efetivação das propostas do plano de trabalho trouxe benefícios diretos às crianças Rio-Pardenses e seus familiares, garantindo um suporte qualificado e humanizado.

A realização de 5.860 atendimentos demonstra o impacto e a abrangência das ações do NAM, que não se limitaram ao espaço físico da unidade, mas se estenderam às escolas municipais, fortalecendo a busca ativa, a atualização dos cadastros das famílias e a implementação de estratégias personalizadas para cada aluno. A descentralização dos atendimentos nas oito unidades escolares atendeu à necessidade de um acompanhamento mais próximo, permitindo intervenções mais eficazes e adaptadas às demandas específicas dos estudantes.

A estrutura física adequada e a rápida resposta da Secretaria de Educação foram fundamentais para a celeridade na ativação da equipe e na efetivação das contratações. Esse suporte permitiu a execução de um trabalho comprometido com a inclusão e o desenvolvimento dos alunos, refletindo diretamente na melhoria do processo educacional.

Por fim, destacamos a importância do NAM como um pilar essencial para a educação municipal, não apenas pelo volume de atendimentos realizados, mas pela qualidade do impacto gerado. A aceitação positiva da população e a interação eficaz com os diversos setores da Secretaria de Educação reafirmam a relevância desse serviço, que se fortalece a cada ano com o objetivo de garantir uma educação mais acessível, inclusiva e eficiente para todos.